

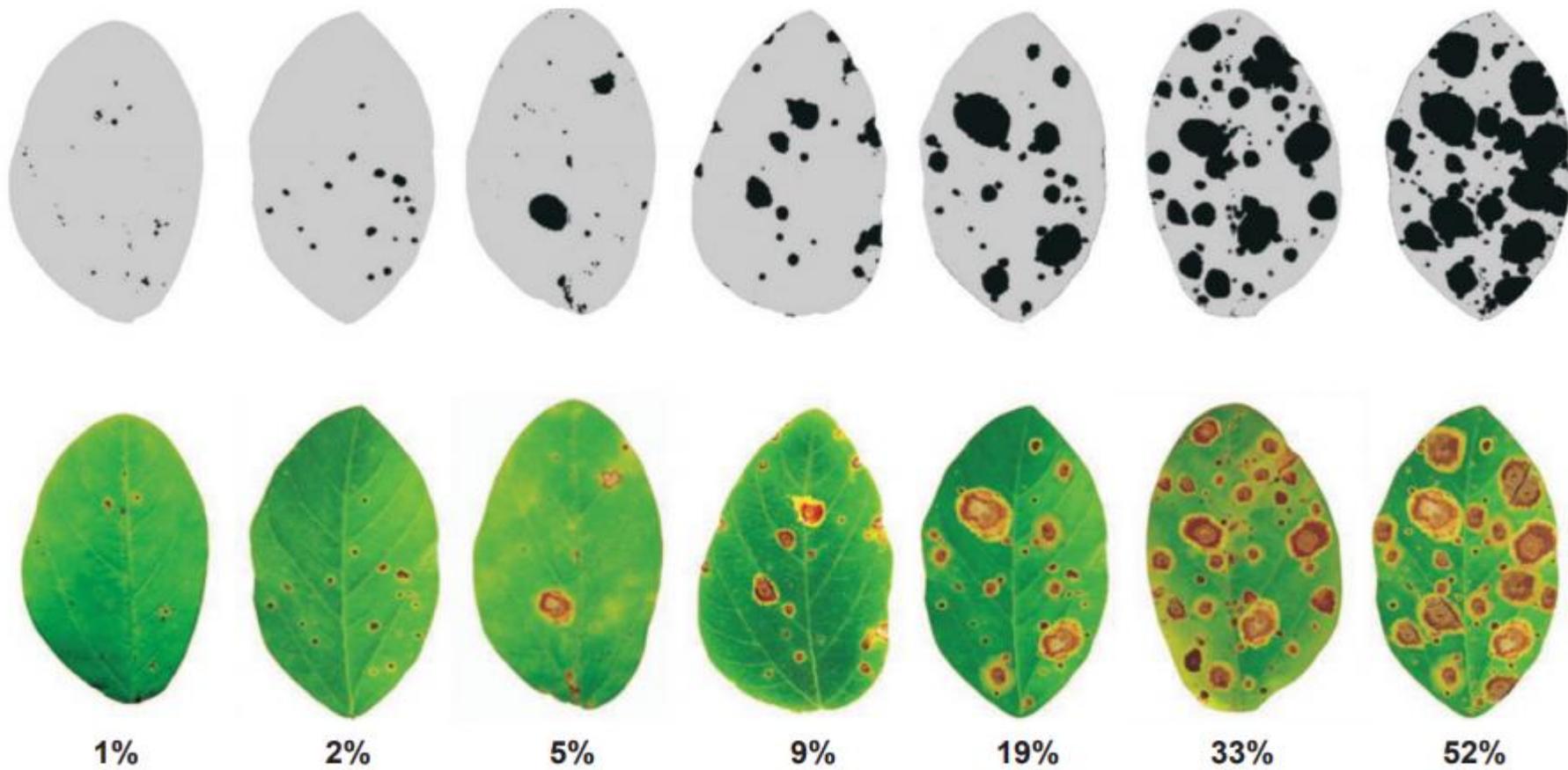
Orientação para estimativa da severidade nos experimentos em rede de avaliações de eficiência de fungicida na cultura da soja

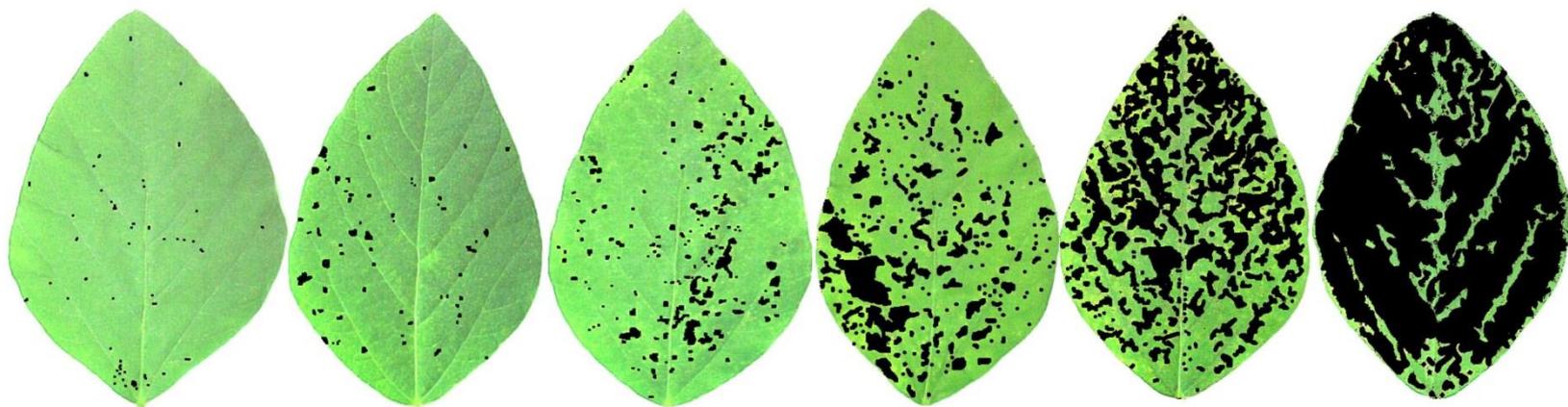
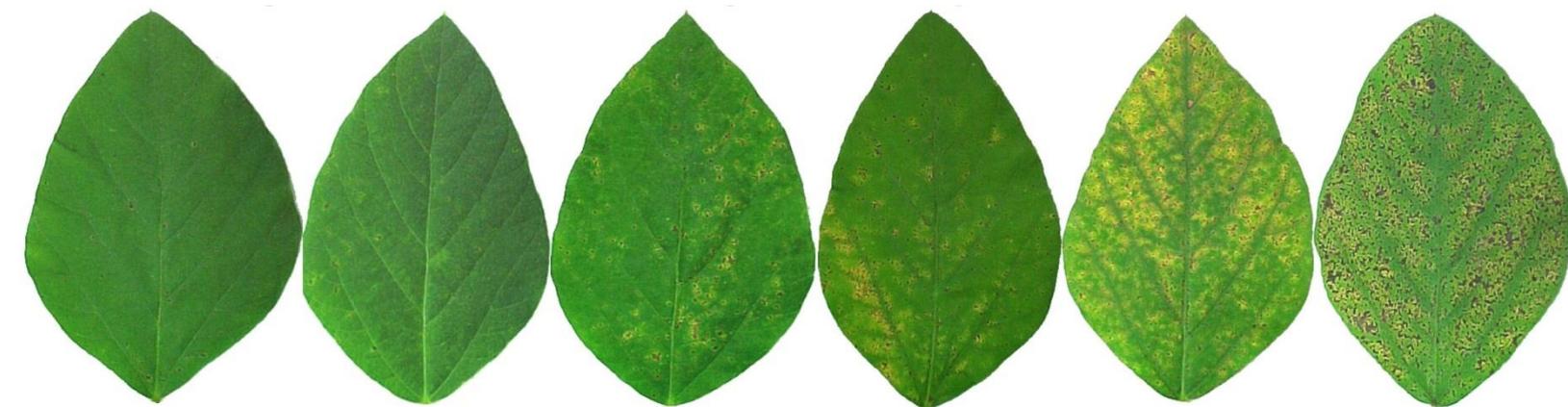
MÉDIA DOS TRATAMENTOS OBTIDAS A PARTIR DE AMOSTRAGENS NAS PARCELAS

PROPOSTAS DE AVALIAÇÃO POR AMOSTRAGEM

- Avaliar a severidade nas duas metades da planta para fazer a média - estimativa da severidade em no mínimo 5 folíolos da metade inferior e 5 da metade superior (iniciar pela testemunha) – 10 folhas por parcela em 5 pontos da parcela (linhas que não vão ser colhidas e são aplicadas);
- se desfolhou, e a desfolha foi em razão da doença – atribuir 100% para compor a média (ferrugem) e 60% (mancha-alvo). Se a desfolha for por outra razão, desconsiderar o terço em todos tratamentos;
- Avaliação final sempre antes da desfolha natural das plantas;
- Utilizar as escalas para auxiliar na estimativa da severidade, mas não dar notas nos mesmos níveis das escalas. Elas são somente uma ferramenta auxiliar na estimativa da severidade.







0,6 %

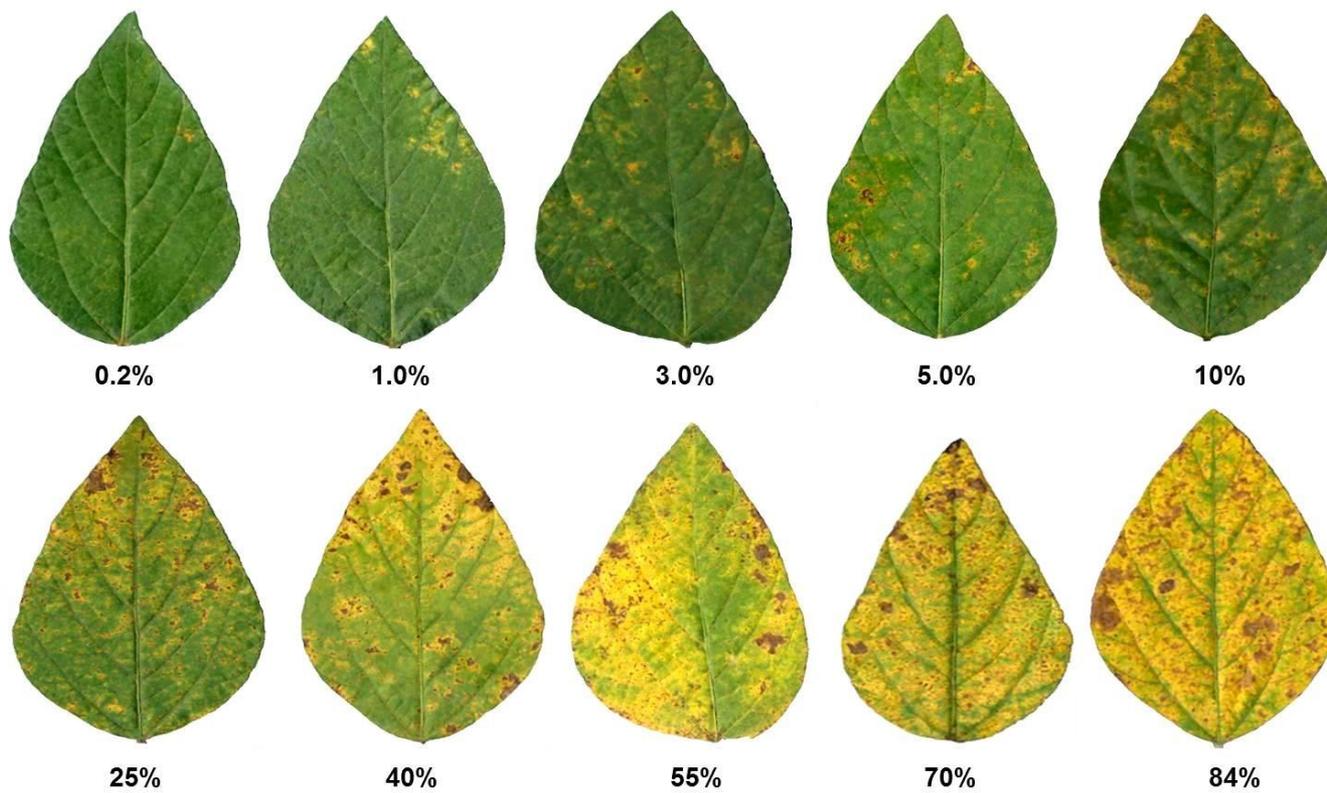
2,0 %

7,0 %

18,0%

42,0%

78,5 %



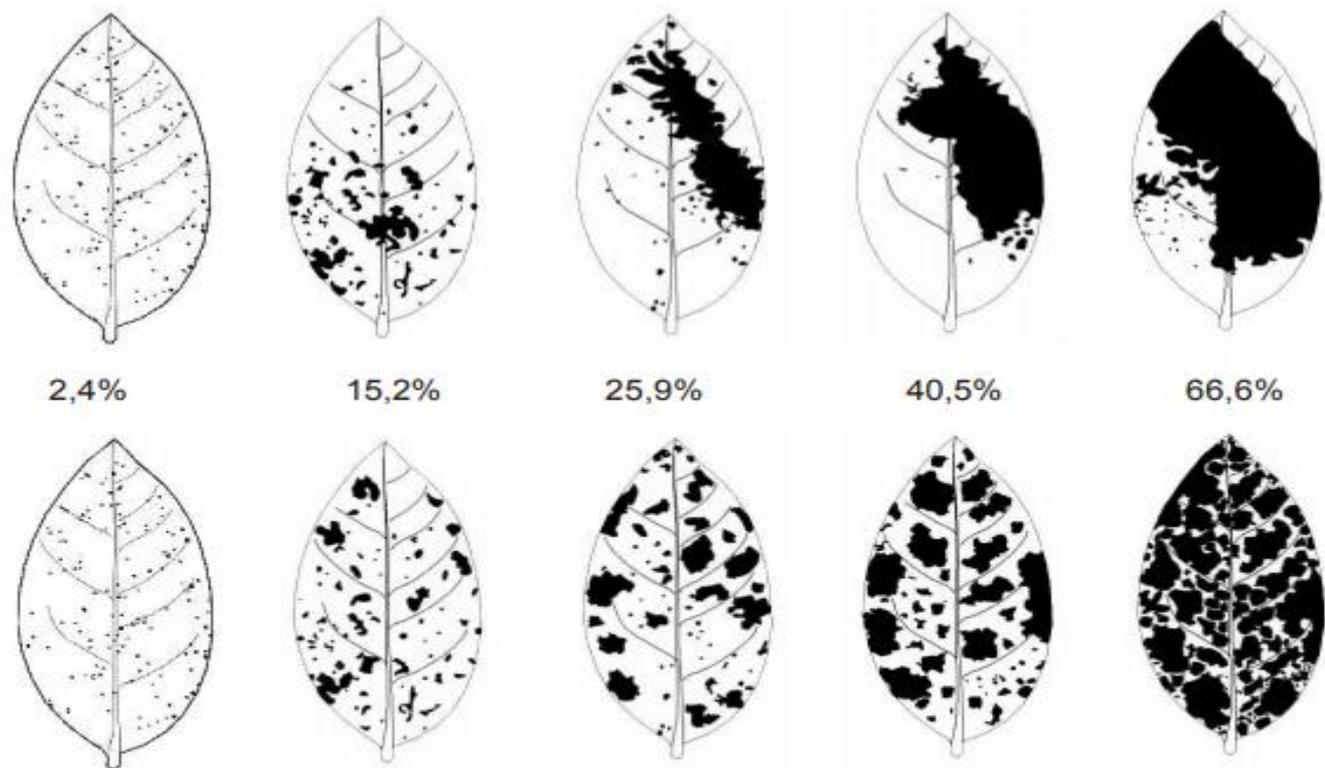
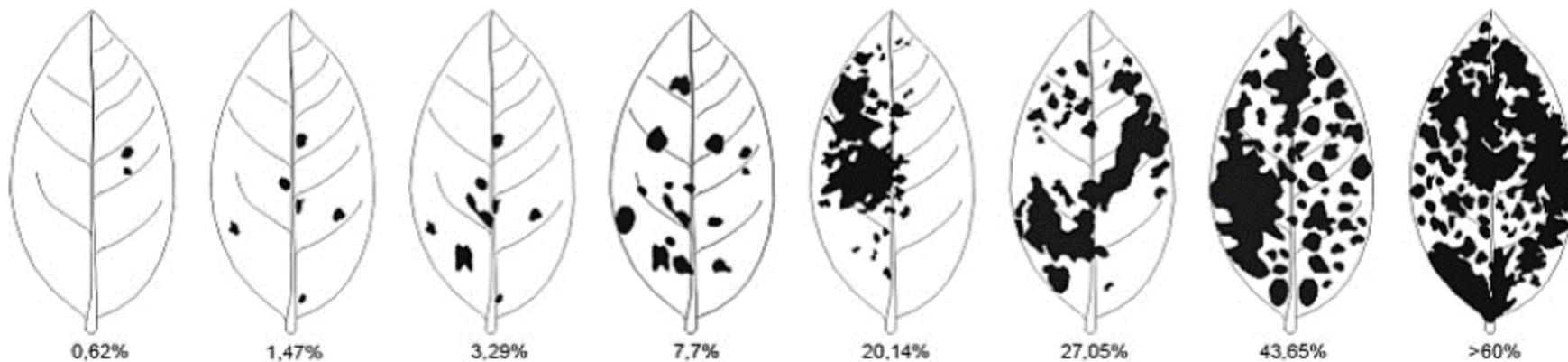


FIG. 1 - Escala diagramática das doenças de final de ciclo da soja (*Glycine max*) causadas por *Septoria glycines* e *Cercospora kikuchii*. Painel superior: Sintomas agregados. Painel inferior: Sintomas aleatoriamente distribuídos



MATTIAZZI, P. EFEITO DO OÍDIO (*Microsphaera diffusa* Cooke & Peck) NA PRODUÇÃO E DURAÇÃO DA ÁREA FOLIAR SADIA DA SOJA. Tese (Doutorado em Agronomia), Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, 2003.